UM PANORAMA DAS PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS EPISTÊMICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS BRASILEIRO

Alexandre Mannes[1], Alex Bellucco[2]

[1] Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Física CCT - PROBIC/UDESC
[2] Orientador, Departamento de Física CCT – alexbellucco@gmail.com

Palavras-chave: Práticas epistêmicas. Ensino de ciências. Revisão bibliográfica.

Este trabalho, de revisão de literatura, busca localizar em periódicos brasileiros trabalhos que abordam o tema de práticas epistêmicas, com o objetivo de analisar quais as principais linhas de estudo que seguem essa área. Práticas epistêmicas podem ser definidas em como membros de uma comunidade propõem, justificam, avaliam e legitimam o conhecimento dentro de uma disciplina. A produção do conhecimento busca explicar como se dá a articulação dos saberes e dar sentido à padrões de dados. A comunicação envolve interpretação e construção de representações, criação de relações e persuasão de membros da comunidade. E a avaliação busca relacionar teoria com a evidência e comparar as conclusões com a evidência. Para a realização da revisão bibliográfica optou-se, primeiramente, por selecionar artigos nos principais periódicos brasileiros, pois consistem em um dos principais meios de divulgação científica do país e são facilmente acessíveis pelo público em geral, devido à maioria estar disponível via internet gratuitamente. Os periódicos analisados foram selecionados utilizando a classificação Qualis da Capes, onde optou-se por periódicos de ensino de ciências com classificações A1, A2, B1 e B2. Devido à dificuldade de encontrar via palavras chaves artigos sobre o assunto de práticas epistêmicas, a seleção de artigos se deu manualmente, observando todos os títulos de cada periódico e lendo os potenciais artigos sobre o tema, para então descartar ou incluir na pesquisa. A revisão limitou-se às publicações nos últimos cinco anos, buscando uma perspectiva mais atual sobre a pesquisa no tema. Após a seleção dos artigos, realizou-se uma análise de seus conteúdos, buscando classificá-los conforme seus enfoques e verificando diferentes abordagens sobre práticas epistêmicas. Com base na revisão que decorreu até o presente momento, os artigos que trabalham com práticas epistêmicas utilizam os conceitos de KELLY e DUSCHL (2002) para auxiliar na explicação do tema. Até este momento foram analisados dez periódicos de classificação Qualis A1, dos quais apenas três apresentaram publicações contendo a temática de práticas epistêmicas. Ao todo foram encontrados seis trabalhos que abordaram o tema diretamente. A maior parte dos artigos analisados buscam criar uma ferramenta analítica, ou utilizar/adaptar uma já existente, como forma de categorizar as práticas epistêmicas que ocorrem no ensino de ciências, buscando exemplificar de quais formas a produção, a comunicação e a avaliação do conhecimento aparecem durante as aulas de ciências. Com a análise dos artigos é perceptível a aparição de alguns temas que, com frequência acompanham práticas epistêmicas, como ensino por investigação, argumentação, interações discursivas e movimentos epistêmicos. Como as práticas epistêmicas são práticas sociais, era esperado que surgissem temas que incentivam ou emergem de práticas sociais.